

## REABILITAÇÃO PROTÉTICA EM CRIANÇAS APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO

Paloma Miranda Vieira<sup>1</sup>  
Ana Flávia de Paiva Miranda<sup>1</sup>  
Hiago Ferreira Rosa<sup>1</sup>  
Cíntia Flávia Barbosa Dias<sup>1</sup>  
Graciane Ester Rosa de Queiroz Gomes<sup>2</sup>  
Sthefane Brandão Barbosa<sup>3</sup>

[palomamirandav19@gmail.com](mailto:palomamirandav19@gmail.com)

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências da saúde.

### RESUMO

Na infância, a coordenação motora das crianças é insuficiente para evitar quedas e promover autoproteção, diante disto, nesta fase é comum a ocorrência de traumatismos dentários. Quando estes atingem dentes decíduos, podem ter como consequências o comprometimento do crescimento e desenvolvimento da criança, das funções mastigatórias, articulatórias, fonética, oclusais e estética ao acometer sobretudo, a região anterior da maxila. Assim, a reabilitação protética visa restabelecer tais funções. As opções de tratamentos protéticos para crianças após a ocorrência de traumatismos dentários variam de acordo com a extensão e gravidade da lesão. Todavia, as restaurações diretas, coroas e próteses parciais removíveis são as opções mais comuns. Logo, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca das características, técnicas de confecção e aplicação clínica da prótese parcial fixa modificada e relatar um caso clínico de reabilitação protética de dentes anteriores decíduos na primeira infância.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia, traumatismo dentário, prótese dentária.

### INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Acadêmicos de Odontologia pelo Centro Universitário Univértix

<sup>2</sup> Cirurgiã Dentista pela UFF; Especialista em Endodontia pela UFMG; Especialista em Docência no Ensino Superior pela UNIVÉRTIX; Mestrado em andamento em Endodontia- UFF; Especialização em andamento Odontologia do Esporte-USP; Professora do curso de odontologia do Centro Universitário-Univértix

<sup>3</sup> Cirurgiã Dentista pela UFF; Mestre em clínica Odontológica pela UFF; Especialista em Prótese Dentária pela Faculdade Arnaldo; Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário Univértix

*Anais do FAVE – Fórum Acadêmico da Univértix, Matipó, setembro, 2023.*

A perda prematura sem intervenção clínica do dente decíduo, pode acompanhar prognósticos desagradáveis como desarmonias e perda de função. As consequências variam conforme a idade em que ocorre a perda e o tipo do dente perdido. Em casos de perda precoce dos elementos decíduos, pode ocorrer um atraso no aparecimento do dente permanente na boca (SOUSA *et al.*, 2012). Quando há perda precoce na região anterior, desenvolve-se problemas funcionais e estéticos em decorrência do desenvolvimento anormal da região, bem como o mau posicionamento da língua, a promoção de hábitos viciosos e intercorrências na irrupção dos elementos permanentes (GONÇALVES *et al.*, 2013). Entretanto, quando essa perda acontece na época de esfoliação do dente decíduo, pode promover uma antecipação na erupção do dente permanente (SOUSA *et al.*, 2012).

Sendo assim, o controle do espaço no arco dentário com o uso de mantenedores de espaço sempre que há a perda precoce de um ou mais elementos, tornam-se indispensáveis, para que dessa forma os respectivos elementos permanentes possam erupcionar sem alterações em seus posicionamentos (GONÇALVES *et al.*, 2013).

O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão literária das características, confecção e aplicação clínica da prótese parcial fixa modificada na primeira infância onde acontece perda precoce de dentes anteriores decíduos.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A reabilitação protética em crianças após traumatismo dentário é um tema de grande importância na área da odontopediatria. As crianças não possuem coordenação motora suficiente para evitar quedas e promover autoproteção, nessa fase é muito comum elas passarem por um episódio de traumatismo dentário na qual ocorrem devido a acidentes automobilísticos, prática de esportes, quedas, lesões esportivas, brincadeiras como “pique-pega”, lutas, maus tratos e entre outros fatores.

Quando ocorre esses traumas atinge principalmente os dentes decíduos “dentes de leite”, na qual são fundamentais no crescimento e desenvolvimento da criança e contribuem nas funções mastigatórias, articulatórias, fonéticas, estéticas e

também oclusais, sendo classificados como verdadeiros mantenedores de espaço naturais. Entretanto, a perda precoce dos mesmos é uma situação que pode ocorrer, principalmente nos episódios de cárie e traumatismo dentário (GONÇALVES LM *et al.*, 2013; BONECKER M *et al.*, 2011; CORREA MSNP *et al.*, 2011; GUEDES AC *et al.*, 2012; SOUSA JM *et al.*, 2012).

A reabilitação protética procura devolver todas as funções mastigatórias, fonéticas, articulatórias e também a autoestima das crianças. Para iniciar o tratamento protético, é necessária uma anamnese e odontograma bastante precisos, observando as lesões dentárias e tecido periodontal. Isso envolve uma avaliação clínica, radiográfica e fotográfica dos dentes permanentes, além de um exame de cuidados da oclusão.

As opções de tratamento protético para crianças após traumatismo variam de acordo com a extensão e a gravidade da lesão traumática. Alguns procedimentos comuns incluem: Restaurações Diretas que é a opção considerada mais conservadora, minimamente invasiva, com pouco ou nulo desgaste dental, melhor custo-benefício e com excelente longevidade (MUHAMAD AH *et al.*, 2019). Quando há pequenas fraturas nos dentes, é possível realizar restaurações diretas utilizando materiais como resinas compostas. Essas restaurações são feitas diretamente no atendimento odontológico e podem restaurar a forma e a função dos dentes remanescentes dependentes de reabilitação.

**Coroas Dentárias:** quando há perda de estrutura dentária ou risco de fraturas adicionais, coroas dentárias podem ser indicadas. As coroas são próteses que envolvem o dente comprometido, proporcionando proteção e restauração estética e funcional. Existem coroas específicas para dentes decíduos e coroas de aço inoxidável são frequentemente utilizadas devido à sua durabilidade e resistência.

**Próteses parciais removíveis:** em casos de perda de múltiplos dentes ou quando há uma falha no desenvolvimento normal dos dentes permanentes, próteses parciais removíveis podem ser uma opção. Essas próteses são removíveis e substituem os dentes ausentes, proporcionando uma mastigação adequada e reabilitando a estética do sorriso.

Além dos procedimentos protéticos, é fundamental que os profissionais de saúde bucal mantenham um suporte psicológico adequado para as crianças e seus pais. O trauma sofrido pode causar ansiedade e medo, é essencial tranquilizar a criança e explicar o tratamento de forma adequada para que ela se sinta segura durante o processo de reabilitação.

A reabilitação protética em crianças após traumatismo exerce um papel crucial na restauração da função e estética bucal, além de promover o bem-estar psicológico das crianças. A abordagem tratada deve ser individualizada, levando em consideração a extensão das lesões, a idade da criança e outros fatores relevantes. A cooperação entre profissionais de diferentes áreas da odontologia, como odontopediatras, ortodontistas e protesistas, é fundamental para garantir um resultado prolongado e duradouro.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que é desenvolvida por meio de materiais publicados, como livros, artigos científicos e teses (MENEZES, 2017) O qual foi realizado buscas no Google acadêmico, sendo selecionados sete periódicos para execução do trabalho, publicados nos últimos 12 anos. O critério para seleção de artigos baseou-se no tema, sendo identificado aproximadamente 5360 artigos, possuindo relação com a reabilitação protética em crianças, buscando sempre a função e estética, procurando garantir um bom resultado. O presente trabalho apresentou como descritores as seguintes palavras: Odontologia; Traumatismo Dentário; Prótese dental.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A reabilitação protética em crianças após traumatismo dentário é um tema de grande encorajamento na odontopediatria e na prática clínica. Ao longo deste artigo, examinamos os principais aspectos relacionados ao tratamento e à abordagem desses casos, levando em consideração o bem-estar físico, emocional e social dos pacientes pediátricos.

A literatura científica destaca a importância de complicações precoces e adequadas após o traumatismo adquirido. O tratamento imediato e apropriado após o traumatismo adquirido pode aumentar significativamente as chances de sucesso a longo prazo e complicações futuras. Essa abordagem precoce não apenas visa à reabilitação estética e funcional, mas também visa evitar problemas secundários, como a reabsorção radicular e a perda prematura de dentes decíduos (Petti *et al.* 2016; O'Brien *et al.* 2018).

Além disso, o trabalho interdisciplinar é fundamental para garantir resultados eficazes. A colaboração entre odontopediatras, endodontistas e ortodontistas é crucial para o diagnóstico correto e o planejamento adequado do tratamento. “Uma abordagem multidisciplinar possibilita o controle efetivo dos fatores que podem afetar o prognóstico dos traumatismos tomados em crianças”. Outro aspecto relevante é o suporte psicológico e emocional oferecido às crianças e seus pais durante todo o processo de reabilitação. A experiência do traumatismo seguido pode gerar ansiedade e medo, afetando a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos pacientes (Martins e Cols, 2019).

Neste contexto, estudos destacam que “a atenção à saúde mental dos pacientes e suas famílias pode influenciar diretamente o sucesso do tratamento e a adaptação ao uso de próteses dentárias”. Ao considerar os resultados obtidos em diversos estudos, fica claro que a reabilitação protética em crianças após traumatismo dentário é um procedimento prescrito, mas com alto potencial de sucesso. (Corrêa-Faria *et al.* 2017)

É essencial, portanto, que os profissionais de odontopediatria estejam bem preparados para lidar com esses casos, atualizando-se constantemente sobre as melhores práticas e clínicas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir do conhecimento atual, a busca pela excelência no atendimento em odontopediatria deve ser contínua, visando sempre a melhor qualidade de vida e bem-estar dos pequenos pacientes.

É válido ressaltar que mais pesquisas são necessárias para aprimorar as técnicas de reabilitação protética em crianças após traumatismo adquirido. Estudos longitudinais de acompanhamento e ensaios clínicos randomizados podem fornecer evidências sólidas para subsidiar decisões terapêuticas.

## REFERÊNCIAS

Silva PN, *et al.* Reabilitação estética e funcional de dentes decíduos superiores traumatizados com coroas de resina composta: relato de caso. **J Dent Criança Chique**. v 80, n. 3, p. 123-128, 2013.

GONÇALVES LM, *et al.* Uso de prótese fixa adesiva como mantenedor de espaço em dentes anteriores decíduos: um relato de caso. **Archives of Oral Research**, v. 9, n.1, p. 85-90, 2013.

BÖNECKER M, *et al.* **Estética em Odontopediatria: Considerações Clínicas**. Santos: Santos, 2011. 206 p

GUEDES-PINTO AC. **Odontopediatria**. 8. ed. Santos: Santos, 2012. 1064 p.

SOUSA JM, *et al.* Utilização de prótese parcial fixa modificada na primeira infância: relato de caso. **Odontologia Clínico-Científica**, v. 11, n. 3, p. 253-257, 2012.

MUHAMAD AH, *et al.* Anterior Esthetic Restorations Using Direct Composite Restoration; a Case Report. **Dentistry & Dent Pract J**, v.2, n.1, p. 1-6, 2019.

O'Brien M, da Fonseca MA, Swift EJ Jr. Tratamento imediato do traumatismo dentário. **Atualização Odontológica**, v. 45, n. 1, p. 49-57. 2018.